

INSUCESSO ESCOLAR AUMENTA NO MEIO RURAL

«Os níveis de não cumprimento da escolaridade obrigatória revelam que o ensino primário constitui a pedra de toque de uma real política de igualdade de oportunidades, na sua dimensão social e regional» -disse, em Braga, a dra. Conceição Alves Pinto.

Esta professora da Faculdade de Ciências de Lisboa falava durante o seminário «Medidas para o sucesso educativo», que ontem encerrou na Universidade do Minho.

Conceição Alves Pinto salientou, na sua intervenção que «por um lado, a escola discrimina segundo a origem social, pelo insucesso e abandono escolares que desenvolve, e,

por outro lado, se os jovens das classes desfavoráveis sobrevivem escolarmente, acabam por ser socializados por uma permanência prolongada na escola».

Para esta especialista, o recente alargamento da escolaridade obrigatória vai exigir «esforços relativamente diferentes de disjuto para distrito», devido às «disparidades

regionais consideráveis» nos níveis de instrução dos vários grupos etários.

Assim, em 1981, o leque de percentagens de jovens com 14 anos que não chegam a cumprir a escolaridade obrigatória (então era de seis anos) varia entre 19 por cento nuns distritos e 51 por cento noutros distritos.

Conceição Alves Pinto perguntou: «quer isto dizer que a cidade favorece mais a igualdade escolar? Ou, antes, o modelo escolar, sendo um modelo urbano, constitui um obstáculo suplementar para as crianças do meio rural?».

Eurico Lemos Pires, outro especialista que interveio neste seminário com mais de 800 professores de todos os graus de ensino, afirmou na sua comunicação que para «o insucesso não existir é necessário mudar a escola» que está marcada por uma lógica selectiva.

Este investigador considerou o ensino preparatório como sendo logocêntrico, dado que privilegia a acumulação de conhecimento e despressia a preparação do jovem para vir a ser um indivíduo autónomo e com capacidade para trabalhar em sociedade.

Para Manuel Viegas Abreu, o insucesso escolar não é, de modo nenhum, uma fatalidade. Para o anular, este orador defendeu uma «ecologia escolar», com um número mais reduzido de alunos por turma, uma nova organização dos horários e uma nova disposição dos alunos na sala de aula.

Viegas Abreu propõe ainda que sejam desencadeadas novas relações entre a escola e a família e entre a escola e o mundo do trabalho, além de ser necessária a promoção de um sistema escolar orientado para uma saída profissional.

DE EVORA

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
21
22
23
24
25
26
27
28
29
30
31

Insucesso escolar
Braga

JAN	FEB	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----